



CONSELHOS PARA OS AUTORES - RAAGROPEC

A Revista Angolana de Agropecuária preocupada acima de tudo com a qualidade dos manuscritos publicados na Revista, não mede esforços quando o assunto é traçar directrizes que visem uma publicação de qualidade, nesta dinâmica, são listados alguns pontos relevantes, que podem ser úteis para que os autores tenha mais sucesso em suas iniciativas de publicação, esta lista está longe de ser exhaustiva e é de salientar que não são de carácter normativo pode ser útil para a submissão em outros periódicos:

- De forma geral antes de começar a redigir a primeira palavra do manuscrito o ideal é seleccionar o/s Periódicos (Revistas) para a submissão do mesmo;
- Observar atentamente as políticas editoriais do Periódico hora selecionado para a submissão do seu manuscrito e se possível aceder a alguns exemplares recentemente publicados. Uma sintonia nestes aspectos aumenta consideravelmente a probabilidade de aceitação para o processo editorial;
- Somente submeter manuscritos que estejam rigorosamente revisados do ponto de vista metodológico e gramatical de acordo com as normas de formatação, de citação e de referenciação e não só estabelecidas pelo periódico. O não atendimento a estes pontos aumenta a probabilidade de rejeição do manuscrito;
- Apresentar claramente as ideias, incluindo a utilização adequada de ilustrações e referências. Os trabalhos devem seguir o formato do periódico disponível no website da revista.
- Outra recomendação é solicitar a colegas críticos que leiam e comentem o manuscrito antes de submetê-lo. Contribuições efectivamente relevantes podem ser reconhecidas mediante inserção, no texto, de um agradecimento nominal a quem as tenha feito, procedimento que se aplica também a pareceres de revisores especialmente construtivos, que tenham sido oportunos em agregar melhorias significativas ao trabalho;
- É uma infração ética grave submeter um mesmo manuscrito a mais de um periódico ou enviá-lo a um novo periódico sem retirá-lo formalmente de algum em que o texto esteja em fase avaliação;
- Somente é admissível gerar vários manuscritos a partir de um mesmo conjunto de dados se:
 - (i) Não for possível esgotar as informações contidas nos dados em um único artigo integrador, que seja claro e significativo,
 - (ii) Os vários artigos tenham finalidades distintas;



- É abusivo e inaceitável, sob ponto de vista ético, efectuar a submissão de um manuscrito com limitações conhecidas pelos autores, que poderiam perfeitamente ser por eles corrigidas, na expectativa de que seja aceito apesar dessas limitações ou com o propósito de transferir aos editores e revisores a função de melhorá-lo (pensando: talvez “eles” não detectem tudo, e terei de trabalhar menos ou vou deixar alguns pontos inadequados para os revisores apontarem, talvez “eles”, assim, não percebam os erros mais sérios);
- Iguamente grave é beneficiar-se das recomendações de um bom parecer de um periódico, efectuar os aperfeiçoamentos solicitados e aí enviar o manuscrito para outro, que julgar mais qualificado;
- Referenciar devidamente a eventual réplica de métodos de outros pesquisadores e todas as afirmativas que não estiverem amparadas pela pesquisa descrita no artigo;
- No entanto, respeite sempre que o que deve ser referenciado são ideias e argumentos, e não frases descontextualizadas, dos autores citados. *Considerar, também, que um artigo deve ter uma contribuição de quem o escreve, e não pode, portanto, apresentar referências em número comparável ao de parágrafos;*
- Constitui grave infração ética citar trabalhos de pertinência discutível, visando a ampliar o respectivo impacto. Por outro lado, é igualmente conduta ética inadequada deixar de fazê-lo por antipatia ou preconceito de qualquer ordem;
- É preciso saber que todos os autores referenciados são candidatos a avaliadores de seu manuscrito;
- Lembrar-se de que o ingresso no processo de revisão não implica aceitação para publicação;
- É preciso, também, manter-se consciente e despir-se do orgulho, lembrando que um manuscrito sempre pode ser aperfeiçoado pelo olhar externo. É bastante comum, ao tomar conhecimento de um comentário ou recomendação de parecer, ser difícil para o autor entender por que o avaliador assinalou ou comentou uma determinada passagem ou construção.
- Para o autor, tudo está perfeito: por conhecer muito bem a pesquisa, sua mente cobre as lacunas e elimina as imperfeições do texto. A recomendação então é nunca descartar levemente uma ponderação do avaliador, estar sempre consciente que uma revisão é quase certamente necessária;
- Aprender, portanto, a absorver os comentários derivados do processo de revisão e esforçar-se ao máximo para entender e incorporar o maior número possível deles. Porém, se após todo o empenho dos revisores, alguns comentários se mostrarem justificadamente inadequados, não os incorporar: preparar uma nota explicativa e educada ao revisor, explicando suas razões para não atender à solicitação. Em geral, uma mensagem deve sempre ser enviada ao periódico, explicando a justificação de cada ponto assinalado e levantado pelos revisores;
- Trabalhar em rede com outros pesquisadores, pois o processo de colaboração, além de favorecer a motivação e a produtividade, oferece a multiplicidade de visões. Porém, para não incorrer em falta ética, somente inclua como coautores aqueles que tenham contribuído efectiva e significativamente para o mesmo;
- O agradecimento formal, no texto, é uma alternativa saudável (Boa Prática) para envoltimentos relevantes;
- Estar sempre envolvido com mais de um manuscrito, pois em geral há um lapso de tempo entre a submissão e a publicação em periódicos;
- Evitar a submissão de mais de dois artigos por ano a uma mesma publicação;



- Estar consciente da possibilidade de ser solicitado como revisor pelo periódico que tenha publicado o seu manuscrito, principalmente se este tiver sido bem avaliado. Os editores sempre consideram que autores dos artigos que publicam são revisores em potencial, especialmente se os julgam perspicazes e capazes de responder nos prazos estabelecidos. No caso de actuar como revisor, fazê-lo com dedicação, destreza e máxima seriedade científica. Contribuir para a melhoria do manuscrito como se fosse seu, de formas que, após a publicação, os autores possam orgulhar-se dele com justiça, e que o mesmo tenha um impacto significativo na área de conhecimento;
- Aprender a aceitar a rejeição e analisar as razões desta. Considerar a possibilidade de um novo documento ser criado a partir do rejeitado ou seja manter-se motivado pensando na possibilidade de a versão rejeitada do documento ser publicada em outro periódico. Não é uma boa ideia simplesmente enviar o mesmo manuscrito para outra revista. Entre outras coisas, pode ocorrer de o mesmo revisor ser solicitado a avaliar seu manuscrito;
- Manter-se motivado. Motivação e crença em seu próprio trabalho são elementos importantes para determinar a aceitação de seus manuscritos;

Fonte: ANPAD- Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração (2010). Fórum de Editores Científicos de Administração e Contabilidade, por ocasião do II Encontro de Editores Científicos de Administração e Contabilidade (II EnEC)

Huambo, 16 de Agosto de 2020

O Director da Revista

Hermenegildo Osvaldo Chitumba

Associação
de
Agropecuária